

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE UNIVERSIDADE (GEU/Unemat/UFMT): CONTEXTO EMERGENTE DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINO-AMERICANA

Egeslaine de Nez (UFRGS) - e.denez@yahoo.com.br
Ralf Hermes Siebiger (UNEMAT) – ralf@unemat.br
Franciane Maria Araldi (UDESC) - franciane.m.araldi@hotmail.com
Janete Rosa da Fonseca (UFMS) - janete.fonseca@ufms.br
David Arenas Carmona (UFMS) - arenas.carmona@ufms.br
Juliana Fatima Serraglio Pasini (UNILA) - jfserraglio@gmail.com
Diana Erika Cruz Jiménez (UNACH) - diana.cruz@unicach.mx
Vanessa Gabrielle Woicolesco (UNILA) – vanessa.woicolesco@unila.edu.br
Pollyanna Gracy Wronski (UNIOESTE) - falecomapolly@hotmail.com

Resumo:

O GEU/Unemat/UFMT é um grupo de pesquisa interinstitucional que tem como ênfase analisar os sistemas de Educação Superior e suas transformações na perspectiva de seu desenvolvimento institucional e suas interrelações com a Educação Básica. Possui duas linhas de pesquisa: 1. Formação de professores e práticas pedagógicas; 2. Políticas e gestão da educação superior. Esta vinculado ao GEU/UFRGS que é um dos mais antigos grupos de estudos desta instituição, que foi gestado e criado em 1988, em 1995, desdobrou-se no GEU/Sociologia e GEU/Edu/Ipesq (Inovação e Pesquisa), ambos na UFRGS. Posteriormente, foram também implementados dois grupos em Instituições de Educação Superior (IES) no interior do Rio Grande do Sul: GEU/UPF e GEU/UFPeI. No ano de 2012, foi constituído o GEU/Unemat/UFMT, um grupo multicampi interinstitucional, alargando o espaço de atuação da rede, alçando vôos em estados diferentes. Os grupos estão vinculados à Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior (RIES). Atualmente, o GEU/Unemat/UFMT desenvolve uma investigação coletiva intitulada: “Internacionalização da educação superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões” sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Palavras-chave:

Universidade, Pesquisa, Internacionalização.

Considerações sobre o ato de pesquisar em rede

A idéia de pesquisa histórica e diversos autores nacionais e internacionais; ao longo do tempo, enfatizam a correlação entre ensino e a pesquisa como funções essenciais da universidade; é portanto, a gênese de todo o conhecimento acadêmico.

Deste modo, está ou deveria estar em todas as universidades que aspiram oferecer melhores condições de vida à sociedade, pois abre novas possibilidades, horizontes, descobertas e novos caminhos, além de propiciar um ensino com qualidade. Mosquera (2006, p. 85) considera que: “na universidade, a produção do conhecimento pode ser entendida como a mais importante tarefa e objetivo”.

O espaço dos grupos de pesquisa é um dos lugares que propicia e auxilia esse processo, além da sala de aula. Um grupo, no Brasil, segundo Nez (2014) é conceituado como um conjunto de indivíduos, pesquisadores e acadêmicos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (DGPB, 2023), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No Brasil, o diretório se constitui no inventário dos grupos em atividade, a plataforma foi desenvolvida pelo CNPq junto com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e constitui-se numa base de dados que contém informações sobre os grupos atuantes. Os destaques apresentados no site são os recursos humanos, as linhas de pesquisa, a produção científica e tecnológica, além das parcerias estabelecidas. Consegue, de modo dinâmico identificar os limites, os desafios e o perfil geral da atividade científico-tecnológica (DIRETÓRIO, 2023).

A Rede GEU cumpre essa funcionalidade, quando nos últimos trinta anos, vem desenvolvendo e ampliando parcerias institucionais para a execução de pesquisas que agregue valor ao campo do conhecimento a que está articulada. O quadro que segue apresenta a linha cronológica e formativa do grupo:

Quadro 1- Rede GEU

ANO DE CRIAÇÃO	NOME DO GEU	INSTITUIÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
1988	GEU/ Sociologia	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação Superior no Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade, diversidade e reconhecimento na Educação: novos públicos da escolarização média e superior (2017-2020) Educação Superior e Socialização <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de Inclusão Social no Ensino Superior no Brasil: políticas de redistribuição de oportunidades? Sistemas de Ensino Superior ante os desafios da

			internacionalização e da excelência <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Universitários: uma visão comparada de diferentes países Sociedade, Ciência, Tecnologia e Inovação <ul style="list-style-type: none"> • Transformações do Ensino Superior: Políticas de Reforma e Respostas Institucionais.
1988	GEU/ Ipesq/ Edu/ UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Superior, Conhecimento e Processos Formativos Educação Superior, Pedagogia e Mudança Sistemas de Educação Superior comparados
2000	GEU/ UPF	Universidade de Passo Fundo	Políticas Educacionais: Educação Superior Políticas Educacionais: Universidade e Educação Básica
2002	GEU/ UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	<ul style="list-style-type: none"> • Educação superior: gestão, governança corporativa e avaliação Gestão, docência e inovação da Educação Superior <ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização, políticas educacionais e instituições de ensino superior Universidades e Práticas Sociais
2002	GEU/ Ipesq/ UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	Universidade e Pesquisa
2012	GEU/ Unemat/ UFMT	Universidade do Estado de Mato Grosso e Universidade Federal de Mato Grosso	Formação de Professores e Práticas Pedagógicas Políticas e Gestão da Educação Superior
2014	GEU/ UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos, Educação Superior, Políticas de Inclusão, Legislação e Disputa Jurídica Educação Superior e Desenvolvimento Socioeconômico <ul style="list-style-type: none"> • Estado, Direitos Sociais e Políticas Públicas para a Educação Superior Formação e Processos Educativos
2015	GEU/ UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Formação de professores: desafios contemporâneos Universidade: desafios contemporâneos

Fonte: Nez, Bordignon e Silva (2019).

Hoje, é uma rede consolidada de estudos e de pesquisa, registrada no CNPq. A sua missão exitosa tem sido a de criar oportunidades para formação, reflexão, produção do saber, inovação, divulgação do conhecimento e para o aprimoramento das políticas voltadas a Educação Superior. A participação no GEU representa experiências, que segundo Larrosa (2011) constitui-se como *isso que me passa*. O saber para a experiência deve ceder o lugar também à sensibilidade e que, esteja atravessado de alteridade, alterado e alterável. A participação implica em tomar parte, ser parte.

Sobre o projeto de investigação do GEU/Unemat/UFMT

A universidade brasileira se depara com imensas responsabilidades sociais que se desenvolvem nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Os processos de internacionalização são um dos elementos que estão no cerne universitário, vinculados ao ensino (graduação) e a pesquisa (pós-graduação).

O grupo desenvolve um projeto sobre “Internacionalização da Educação Superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões” coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem como objeto mapear estratégias de práticas para estudantes, professores, cursos e Instituições de Educação Superior relativo aos contextos emergentes, no que tange especificamente as atividades de internacionalização.

O projeto citado congrega sete instituições brasileiras, a saber: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS/Campus Aquidauana), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Campus de Sinop), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Campus Francisco Beltrão). No contexto internacional, faz parte do estudo a Universidade de Ciências e Artes de Chiapas do México.

O pressuposto da investigação em tela é destacar as atividades nas universidades pesquisadas que buscam incorporar um currículo intercultural, isso significa dizer, que possibilitam a conexão das instituições, superando as barreiras físicas que são impostas, e, que de algum modo limitam os processos integrativos, tanto na dimensão global quanto na regional. Sua relevância científica encontra fôlego no reconhecimento das atividades internacionalizadas e na consolidação dos grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais por meio da socialização do conhecimento historicamente construído. Politicamente, a pesquisa possibilita a construção de novos cenários institucionais dialógicos superadores dos limites de isolamento de pesquisadores e instituições, sejam geográficos ou institucionais; corroborando para a construção de indicadores das práticas internacionais.

Figura 1- Países estudados no projeto de pesquisa



Fonte: Nez e Aguiar (2023).

As atividades de pesquisa estão em andamento e ocorrerão até o final de 2023. Os resultados indicam uma otimização das ações realizadas durante e pós-pandemia com o uso da Internet, ampliando as produções científicas e o conhecimento gerado por ações internacionalizadas tanto nas relações entre norte/norte, sul/norte quanto no sul/sul que é a abordagem principal desta pesquisa. Isso provoca uma valorização significativa dos processos de internacionalização em contextos emergentes na América Latina.

Considerações finais

A trajetória da Rede GEU se consolida na produção de saberes, agregando pesquisadores com percursos mais longos na pesquisa e iniciantes constituindo, desta forma, experiências nos processos de formação e na constituição de pesquisadores. Nesta perspectiva, revigora os compromissos das universidades que segundo Bordignon (2014) estão associados ao compromisso acadêmico, com a formação de novas gerações; ao compromisso profissional, no que tange à formação de novos profissionais, e ao compromisso institucional, com a

comunidade no seu entorno. Há um horizonte de possibilidades para a continuidade e potencialidade desses estudos.

Referências

BORDIGNON, L.B. (2014) *A pós-graduação como interlocutora das relações universidade e comunidade*. Tese de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre.

DIRETÓRIO de grupos de pesquisa no Brasil (2023). Disponível em: <http://dgp.cnpq.br>.

GEU (2023). Disponível em: <http://www.ufrgs.br/geu/home.php>.

GEU/UNEMAT/UFMT (2023). Disponível em: <http://www2.unemat.br/geu/>.

LARROSA, J. (2019). *Experiência e alteridade em educação*. Reflexão e ação. Santa Cruz do Sul, v.19, n2, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2444/1898>.

MOSQUERA, J. J. M. (2006). Princípios da universidade no século XXI: universidade e produção do conhecimento. In: AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (orgs.). *Inovação e empreendedorismo na universidade*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

NEZ, E. (2014). *Em busca da consolidação da pesquisa e da pós-graduação numa universidade estadual: a construção de redes de pesquisa*. Tese de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre.

NEZ, E.; BORDIGNON, L. S.; SILVA, R. T. P. (2019). Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU): a constituição de uma rede de pesquisa. *Revista Profissão Docente* (Online). , v.19, p.1 – 18.